

Resumo das Condições Climáticas Atuais

A Figura 1 mostra as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM), de precipitação e de temperatura máxima para o mês de novembro de 2024. As condições de TSM no Oceano Pacífico equatorial apresentaram valores ligeiramente abaixo da média climatológica no Pacífico Centra, mantendo condições de neutralidade do fenômeno El Niño-Oscilação Sul (ENOS). No Atlântico, observa-se o aquecimento anômalo mais expressivo da TSM no Atlântico Norte em relação ao Atlântico Tropical Sul, onde predominam valores próximos da média. Em relação ao comportamento da precipitação, nota-se o predomínio de anomalias positivas entre o Brasil Central e a Região Sudeste, refletindo os episódios da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) ocorridos entre os dias 08 e 11 e 23 e 25 de novembro. Nas demais áreas, foram registrados volumes de chuva abaixo da média climatológica. Em relação às temperaturas máximas de novembro, ressaltaram-se em grande parte do Centro-Oeste e Sudeste do país, valores abaixo da média climatológica como resultado das chuvas expressivas e constantes observadas nesse setor do país durante os episódios da ZCAS. Por outro lado, em parte do Norte, do Nordeste do Brasil e do Sul do Brasil, o predomínio foi de anomalias positivas.

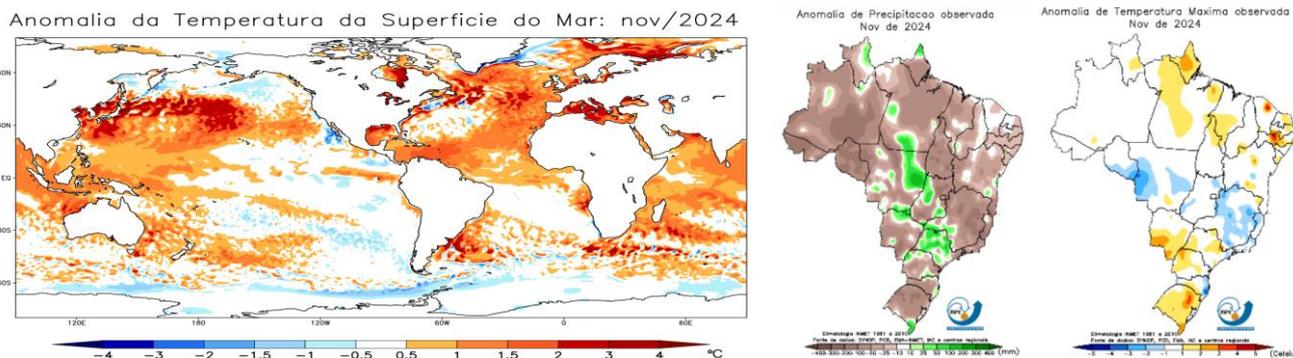
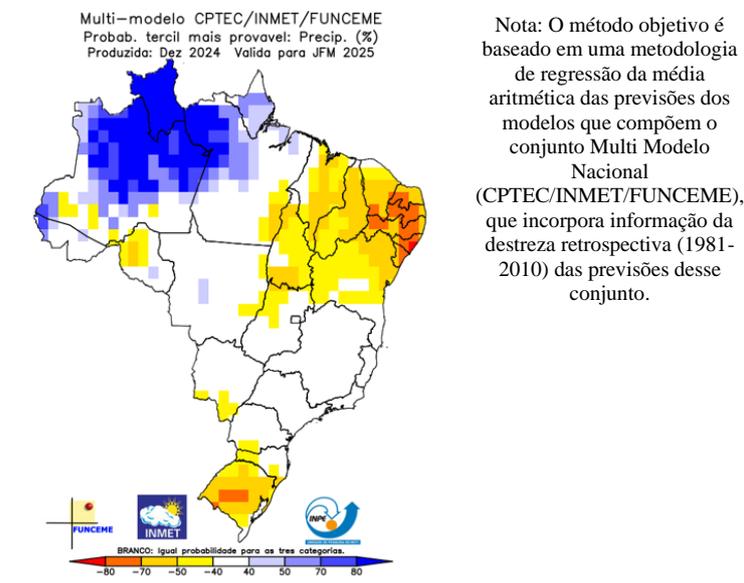


Figura 1. Anomalias de temperatura da superfície do mar, de precipitação e temperatura máxima de outubro de 2024, da esquerda para a direita, respectivamente.

Previsão Climática para JFM/2025

A Figura 2 mostra a previsão probabilística de precipitação em três categorias produzida com o método objetivo (cooperação entre CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME), para o trimestre janeiro, fevereiro e março de 2025. A previsão indica maior probabilidade de chuva abaixo da faixa normal nas áreas em amarelo, que inclui grande parte do Nordeste brasileiro, de TO, de RO, do RS e no oeste e sul de SC. Já nas áreas em azul, incluindo RR, grande parte do AM, AP e norte do PA, a previsão indica maior probabilidade de chuva acima da faixa normal. Vale notar que outros modelos consultados indicam que o sinal de chuvas variando entre as categorias normal e acima da normal pode se estender para o nordeste do PA, norte do MA e PI, e CE. Nas áreas em branco, a probabilidade é igual para as três categorias, ou seja, iguais chances de ocorrência de chuvas dentro, acima ou abaixo da faixa normal climatológica. Ressalta-se ainda que nessa época do ano, são comuns os episódios de ZCAS (Zona de Convergência do Atlântico Sul) que promovem na região central do Brasil (incluindo as Região Centro-Oeste e Sudeste) chuvas abundantes e de intensidade e persistência variadas, assim como episódios de pancadas de chuva localmente fortes, por vezes intensas e em curto período, acompanhadas de descargas elétricas, vendavais e eventual granizo, que poderão trazer impactos localmente significativos. Quanto à previsão climática de temperatura para o trimestre em pauta, os modelos climáticos indicam maior probabilidade de ocorrência de temperaturas acima da faixa normal em grande parte do país, notadamente no Brasil Central e no Nordeste do país.



Nota: O método objetivo é baseado em uma metodologia de regressão da média aritmética das previsões dos modelos que compõem o conjunto Multi Modelo Nacional (CPTEC/INMET/FUNCEME), que incorpora informação da destreza retrospectiva (1981-2010) das previsões desse conjunto.

Figura 2: Previsão Climática sazonal por tercil (categorias abaixo da faixa normal, dentro da faixa normal e acima da faixa normal), gerada pelo método objetivo (CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME). As áreas em branco indicam igual probabilidade para as três categorias.